

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal (Belém) Class.: SIRO/115

Data: 08.10.80 Pg.: _____

PF investiga roubo de pinheiros da área dos índios Guarani

CURITIBA — A Polícia Federal do Paraná começou ontem a investigar a transação comercial entre um ex-posseiro da reserva indígena de rio das Cobras, de onde foi expulso, e a firma Comércio e Indústria de Madeira Barriga Verde, de propriedade de Santino Vito, vice-prefeito da cidade de Dois Vizinhos, no sudoeste do Estado, envolvendo a venda de pinheiros pertencentes aos Guarani. Sete empregados da empresa já foram presos em flagrante, encontrando-se na cadeia da delegacia de Laranjeiras do Sul.

A venda ilegal da madeira foi descoberta pelos próprios índios, na quinta-feira passada, quando viram dez homens com dois caminhões e dois tratores retirarem 10m³ de toras da reserva. Em dias anteriores a firma já havia conseguido derrubar seis pinheiros. Os índios detiveram os homens e as máquinas, inclusive motosserras, até a chegada de policiais do município de Laranjeiras do Sul. Três empregados da firma, contudo, conseguiram fugir da vigilância dos índios.

Além do inquérito na Delegacia de Polícia de Laranjeiras do Sul, a empresa sofreu uma multa de cerca de Cr\$... 300 mil do IBDF, pois estavam cortando árvores sem autorização do órgão responsável. Aliás, os próprios índios estão impedidos pelo IBDF de fazer corte na área devido à escassez de pinheiro.

A empresa, entretanto, alegou que comprou os pinheiros do ex-posseiro da área, Francisco Camargo, que se encontra foragido. Estão envolvidos também um advogado, Luiz Camilo, de Curitiba, e Nelson Martins. Agora, a pedido da 4a. Delegacia da Funai, as investigações passarão para a área federal, pois houve invasão de uma área federal. A empresa compradora alega que o posseiro Camargo possuía comprovante de impostos pago ao Incra, o que aparentemente legalizava sua posse na área indígena.